

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: O AMBIENTE DE EXCELÊNCIA PARA O CUMPRIMENTO DO PAPEL SOCIAL DA UNIVERSIDADE

Israel Elias Trindade – FL/UFG

Ensino, pesquisa e extensão formam o tripé sobre o qual se consolida o papel social da universidade. O exercício pleno de uma instituição de ensino superior pressupõe, necessariamente, que tais frentes sejam trabalhadas de formas conjunta e articulada (SEVERINO, 2007). Entretanto, as experiências que tive enquanto professor e coordenador em atividades do ensino superior revelam que esse tripé tem se desenvolvido, em geral, de formas compartimentada e desarticulada. Isso é, de fato, uma situação-problema, pois pode proporcionar privilégios de algumas dessas frentes em detrimento de outras, fazendo com que a universidade cumpra seu papel de formas incompleta e fragmentada, além de interferir na atribuição de valores diferenciados e injustos aos trabalhos desenvolvidos por profissionais dessas frentes. Nesse contexto, as atividades de estágio supervisionado exercem papel preponderante para que a universidade resgate sua função social plena, articulando conhecimentos e se integrando de forma efetiva com a sociedade. Nos cursos de licenciatura, especificamente, o estágio supervisionado é um das raras disciplinas do currículo que permitem reflexão sobre metodologia de pesquisa, aplicação de teorias de ensino, coleta de dados, desenvolvimento de propostas de intervenção e discussão de resultados obtidos. A escola-campo torna-se, desta forma, o cenário perfeito, onde é possível integrar, de forma plena, o ensino, a pesquisa e a extensão. Muito mais que isso, essas atividades permitem a aproximação humana e intelectual, não apenas do orientando com seu orientador, mas da própria universidade com a sociedade. O grande desafio, no momento atual, é entender esse processo como uma via de mão dupla, para que as atividades de estágio não se tornem só uma contribuição da universidade para a escola, mas uma relação de contribuições recíprocas e de desenvolvimento mútuo entre essas duas instituições. Nesta breve conferência, apresentarei dados que nos levam a entender o estágio supervisionado nos cursos de licenciaturas como momento pleno de realização do papel social da universidade, por meio da integração de suas três frentes de trabalho: ensino, pesquisa e extensão.